



**EIXO TEMÁTICO:**

- |  |   |  |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade                 | <input type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania          |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade                | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade      | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias |
| <input checked="" type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade |   |  |

## **A Formação do Arquiteto Restaurador no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará**

*The Architect Restorer Formation at the Post Graduation Program in Architecture and  
Urbanism of Federal University of Pará*

*La Formación del Arquitecto Restaurador del Programa de Pos Grado de Arquitectura y  
Urbanismo de la Universidad Federal de Pará*

SANJAD, Thais Alessandra Bastos Caminha (1)

(1) Professora Doutora, Universidade Federal do Pará, UFPA – PPGAU, Belém, PA, Brasil; e-mail: thais@ufpa.br



## **A Formação do Arquiteto Restaurador no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará**

*The Architect Restorer Formation at the Post Graduation Program in Architecture and Urbanism of Federal University of Pará*

*La Formación del Arquitecto Restaurador del Programa de Pos Grado de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Pará*

### **RESUMO**

O início da formação do arquiteto restaurador na Amazônia, nível *stricto sensu*, surge em 2010 a partir do PPGAU/UFPA, na linha, atualmente em reestruturação, que será renomeada de “Tecnologias Construtivas, Conservação e Restauo”. O objetivo desta comunicação é apresentar os caminhos seguidos para a formação deste profissional no referido programa. Esta trajetória é inspirada no NTPR do PPGAU/UFBA, coordenado pelo professor Mário Mendonça de Oliveira, que nos ensinou a ver a restauração arquitetônica como uma atividade de grande responsabilidade, pois “somos responsáveis pela sobrevivência de um bem único e irrepitível, cujo desaparecimento ou desfiguração é irreversível”. Bons discípulos que somos, valorizamos a aproximação com outras áreas do conhecimento e fazemos da restauração um trabalho criterioso, de investigação científica, cuja responsabilidade perante tantos desafios nos leva a dialogar com profissionais não só das humanidades, mas também das áreas tecnológicas, de modo a fornecer um mínimo de conhecimento para possibilitar o diálogo com a comunidade científica. Em outras palavras, almeja-se a consolidação da linha a partir da formação que coloque no mesmo patamar de importância, a reflexão e a ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** conservação, restauro, arquitetura, ensino, pesquisa

### **ABSTRACT**

*The beginning of the formation of the restorer architect as a stricto sensu level initiates in 2010 with PPGAU/UFPA, inserted on the field of study called “Construction Technologies, Conservation and Restoration”, currently being restructured. The objective of this communication is to present the paths followed for the formation of that kind of professional in the Post-Graduate Program. This trajectory is inspired on NTPR from PPGAU/UFBA, coordinated by Professor Mário Mendonça de Oliveira, who taught us to see the architectural restoration as an activity of great responsibility, since “we are responsible for the survival of a unique and unrepeatable historic building, which disappearance or disfiguration is irreversible”. As good disciples, we value the proximity with other areas of knowledge and we perform the restoration process as a judicious work of scientific investigation. The responsibility before many challenges leads us to dialogue with professionals from social sciences fields and also technological areas, in order to provide minimum knowledge to allow dialogue with the scientific community. In other words, it is desired the consolidation of the study field in order to place reflection and action on the same baseline of importance.*

**KEY-WORDS:** conservation, restoration, architecture, teaching, research

### **RESUMEN**

*La formación inicial del arquitecto restaurador en Amazon, en el nivel stricto sensu, surge en 2010 con PPGAU/UFPA, en la línea en proceso de reestructuración, que pasará a llamarse “Tecnologías Constructivas, Conservación y Restauración”. El propósito de esta comunicación es presentar los caminos seguidos por la formación de este profesional en ese programa. Esta tendencia se inspira en el NTPR PPGAU / UFBA, coordinado por el profesor Mário Mendonça de Oliveira, quien nos enseñó a ver la restauración arquitectónica como una actividad de gran responsabilidad, ya que “somos responsables de la supervivencia de un único e irrepitible ejemplar histórico y cuya desaparición o desfiguración es*



*irreversible". Los buenos discípulos que somos, valoramos el acercamiento a otras áreas del conocimiento y hacer un cuidadoso trabajo de restauración, la investigación científica, cuya rendición de cuentas conduce a muchos desafíos en el diálogo con los profesionales, no sólo en las humanidades, sino también las áreas de tecnología, a fin de proporcionar un mínimo de conocimientos para facilitar el diálogo con la comunidad científica. En otras palabras, se pretende consolidar la línea de la formación que figuran en el mismo nivel de importancia para la reflexión y la acción.*

**PALABRAS-CLAVE:** *conservación, restauración, arquitectura, docencia, investigación*



## 1. INTRODUÇÃO

Em período anterior à criação do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (PPGAU/UFPA) os conhecimentos acerca da preservação e da restauração do patrimônio edificado eram discutidos na graduação por meio da introdução de duas disciplinas (Preservação do Patrimônio Histórico e Restauração de Bens Imóveis), em 1993, antes mesmo da diretriz curricular do MEC de 1994 para introduzir disciplinas voltadas para a questão do patrimônio arquitetônico no currículo dos cursos de arquitetura e urbanismo do Brasil. Fatos como este e o curso de especialização em Preservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico oferecido na UFPA, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1996, correspondem aos primeiros e principais acontecimentos que influenciaram a formação dos docentes arquitetos e urbanistas que trabalham com conservação e restauração na UFPA.

O início da formação do profissional arquiteto restaurador na Amazônia, nível *stricto sensu*, começa em 2010, a partir da criação do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UFPA, dentro da linha de pesquisa “Patrimônio, Restauo e Tecnologia”. No entanto, no decorrer dos três primeiros anos do curso, observou-se que as pesquisas em andamento orientavam-se para duas vertentes diversas de estudo. A primeira voltada para a teoria e práxis restaurativa com base na ciência da conservação e da restauração, pautada em conhecimentos teóricos e tecnológicos, direcionada à formação do arquiteto restaurador, ou mesmo do profissional restaurador, no caso dos não arquitetos. A segunda voltada para questões de percepção estética, pautada nos simbolismos, leitura e interpretação etnográfica e antropológica do patrimônio histórico, uma formação que resulta em profissionais ligados à teoria e história da arquitetura e urbanismo.

Diante deste cenário, tornou-se evidente a necessidade de reorganização da linha de pesquisa que trata da questão da reflexão e prática restaurativa, de modo que a mesma pudesse assumir o perfil de formação do arquiteto restaurador na região amazônica. Isto ocorreu na última reunião de acompanhamento do Programa e a responsabilidade sobre a formação do profissional arquiteto restaurador ficou para a linha red denominada como “Tecnologias Construtivas, Conservação e Restauo”. O objetivo desta comunicação é apresentar os caminhos seguidos para a formação deste profissional no referido programa. A abordagem metodológica envolve etapas sobre as principais influencias e os fundamentos e ações que norteiam a estrutura do curso, os quais resultam no perfil pretendido para o egresso proveniente da linha em questão.

## 2. A INFLUÊNCIA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA PRESERVAÇÃO E DA RESTAURAÇÃO (NTPR/UFBA)

A estruturação do conhecimento acerca do restauro arquitetônico dentro da linha foi pautada com base na experiência do PPGAU da Universidade Federal da Bahia, por meio do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração, coordenado pelo professor Mário Mendonça de Oliveira, pioneiro no Brasil na área de ciência da restauração em cursos de arquitetura e urbanismo. Além disso, vale ressaltar que, o grupo de arquitetos/professores de restauro arquitetônico da UFPA é egresso dessa formação.

Os caminhos trilhados para a formação em restauro no PPGAU/UFPA estão pautados nos ensinamentos do nosso mestre Mário Mendonça de Oliveira, o qual nos ensinou a ver o restauro como atividade de grande responsabilidade e sob o ponto de vista científico, pois *“estamos lidando com exemplares insubstituíveis, irrepetíveis, sobre os quais erros conceituais ou técnicos não nos deixam margem para desculpas”* (OLIVEIRA, 2011).

A estrutura almejada para a consolidação da linha envolve disciplinas de formação teórica e tecnológica, de formação cultural, projetual e científica, pois, segundo OLIVEIRA (2003) *“liminarmente, há que se destacar que o restauro do patrimônio edificado, em um particular, coincide com o exercício da arquitetura contemporânea. É um mister que se fundamenta na teoria e na prática, binômio que é ponto de partida para o exercício da atividade de todos os bons profissionais”*.

O início deste processo de implantação corresponde à introdução de disciplinas de influência direta na formação do profissional arquiteto restaurador, ou seja, aquelas que fazem da restauração um campo disciplinar específico, as quais correspondem à História e Teoria da Conservação e do Restauro e à Tecnologia da Conservação e do Restauro. Essa especificidade do restauro é abordada por Kühn (2008) quando ressalta a diferença entre as muitas áreas que se devem ocupar da preservação e o campo específico para a apropriada intervenção prática em um bem, a restauração, explicada pela autora como *“um campo disciplinar autônomo (algo diverso de campo disciplinar isolado) que necessita da articulação de variados domínios do saber. Restauração que tem suas raízes no Renascimento e se vem conformando como campo do saber, num contínuo intercâmbio entre teoria, prática e propostas legislativas, desde finais do século XVIII, assumindo uma paulatina e devida autonomia há cerca de um século; possui, assim, referenciais teóricos metodológicos e técnicos operacionais que lhe são próprios”*.

Bons discípulos que somos, valorizamos a aproximação com outras áreas do conhecimento. Aprendemos com Mário Mendonça a fazer da restauração um trabalho criterioso, de investigação científica, cuja responsabilidade perante tantos desafios nos leva a dialogar com profissionais não só das humanidades, mas também das áreas tecnológicas em busca das soluções mais apropriadas para cada caso. Essa aproximação entre Patrimônio e Ciência, reflete o pensamento de OLIVEIRA (1996) que nos diz que *“se a contribuição da ciência e dos cientistas é fundamental para a conservação, os operadores desta complexa atividade devem ter um mínimo de intimidade com a primeira para ter um mínimo de condição de diálogo com a comunidade científica”*. Dessa maneira, a aproximação com outras áreas de conhecimento está refletida na formação do corpo docente do Programa (arquiteto, arqueólogo, engenheiro e geólogo); nas disciplinas ofertadas e na produção docente e discente.

É possível assim verificar produções do PPGAU/UFPA com a introdução de novos métodos e procedimentos de pesquisa a partir das interrelações com as geociências, química, biologia e engenharias, à semelhança do que já ocorre no PPGAU/ UFBA por meio do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR). A discussão teórica também é abordada na linha e o aprofundamento de temas desta natureza é complementado com as disciplinas das humanidades, da outra linha de pesquisa do programa.



### 3. PATRIMÔNIO, CIÊNCIA E REALIDADE LOCAL

Em outros momentos, a detenção do conhecimento científico sobre os materiais e as estruturas das edificações, era condição *sine qua nom* para ser considerado um bom arquiteto, ou seja, para produzir uma boa arquitetura. A análise feita por Santiago (2007) e Santiago (2001) de textos italianos, franceses, portugueses e espanhóis do século I a.C. ao século XVIII d.C., além de textos brasileiros dos séculos XVI ao XVIII, mostra que os tratados de arquitetura e engenharia são consensuais quanto à necessidade do bom arquiteto precisar dominar as várias ciências para poder executar uma boa obra. Somos de acordo com Santiago (2007) ao se referir à tríade vitruviana (*firmitas, utilitas e venustas*), pois antes de ser útil e bela, a arquitetura precisa ser sólida.

No caso da conservação da memória da produção arquitetônica, tais conhecimentos são de extrema importância e necessidade para a formação do arquiteto restaurador, pois não há outro caminho para entender a problemática de alteração da matéria a ser restaurada, sem considerar as informações que só o laboratório pode fornecer. Dessa maneira, o curso oferece disciplinas de discussão teórica e tecnológica com prática laboratorial, as quais também estão em fase de reestruturação. Dentre as atuais disciplinas da linha, uma será subdividida em duas, de modo a separar o conhecimento teórico da parte de documentação. Dessa maneira, as disciplinas da linha são: 1) História e Teoria da Conservação e do Restauro; 2) Leitura e Documentação Arquitetônica; 3) Tecnologia da Conservação e do Restauro; 4) Arqueologia da Arquitetura; 5) Materiais e Sistemas Construtivos; 6) Técnicas Instrumentais Aplicadas à Caracterização dos Materiais.

A disciplina “Intervenção projetual nas pré-existências” será incorporada no currículo do curso com a reestruturação. No entanto, almeja-se ainda a introdução de novos conteúdos a partir de três credenciamentos de docentes com perfil para atuar na pós-graduação, aguardados até 2015. Os novos conteúdos a serem abordados dizem respeito à: 1) Biodeterioração; 2) Aprofundamentos específicos sobre conservação e restauro de materiais como metais e rochas; 3) Legislação aplicada à preservação de sítios e monumentos históricos; 4) Conservação preventiva; 4) Intemperismo.

A cidade de Belém, capital do Estado do Pará, possui acervo arquitetônico, urbanístico e paisagístico de grande importância no contexto brasileiro. Entre os séculos XVII e XIX, a produção da arquitetura paraense foi intensa, especialmente no século XVIII, quando existiu a possibilidade de ser a capital do Brasil Império, e no período da *Belle Époque*, em que a borracha alavancou a economia belenense, tornando-a centro de disseminação da cultura europeia, e também produção da cultura local.

Dentro do contexto do patrimônio cultural brasileiro, a cidade de Belém possui na atualidade um dos acervos mais variados de azulejos de fachada; o maior acervo de edifícios em ferro e um dos poucos cemitérios monumentais brasileiros, entre outros; e grande parte desse patrimônio corre o risco de desaparecer em função da complexidade dos fenômenos de degradação que atuam nos monumentos e o parco conhecimento a respeito dos fenômenos de degradação em função da ação climática.



A importância da adequação da prática científica da conservação e da restauração arquitetônica foi ainda reforçada no Seminário “Patrimônio e Ciência” promovido pelo ICOMOS Brasil, que resultou na Declaração de Curitiba de 2009, que coloca muito bem outros aspectos a serem considerados como *“a importância de identificar e desenvolver cientificamente e na prática, a utilização de materiais e tecnologias de conservação tradicionais sustentáveis como forma de buscar a máxima integração das comunidades e economicidade das intervenções, na conservação preventiva e manutenção de bens”*.

Dessa maneira, as pesquisas tecnológicas de conservação e restauro do PPGAU/UFPA reconhecem a necessidade de investigar as especificidades amazônicas, os materiais disponíveis na região e seu comportamento frente às ações intempéricas, objetivando tornar a prática da conservação e da restauração acessíveis à realidade local, indo, portanto, ao encontro das recomendações da Declaração de Curitiba (2009) ao entender a conservação e a restauração *“como um processo teórico metodológico cuidadoso, fundamentado na pesquisa e no ensino, sem deixar de considerar as técnicas tradicionais, o conhecimento dos bons mestres e artifices”*.

Os laboratórios do PPGAU/UFPA que atuam diretamente com a temática “Patrimônio e Ciência” e dão suporte às pesquisas discentes e docentes, são: Laboratório de Conservação, Restauração e Reabilitação (LACORE); Laboratório de Caracterização Mineral (LCM); Laboratório de Arqueologia, este último vinculado ao Museu Paraense Emílio Goeldi.

#### **4. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL COM O PPGAU/UFBA**

A formação de recursos humanos, voltados para a atuação no campo da conservação e restauração do patrimônio edificado na Amazônia do PPGAU/UFPA, recebe suporte acadêmico e laboratorial do PPGAU/UFBA (NTPR, LCAD, e Núcleo DOCOMOMO-Bahia) via PROCAD/CASADINHO, desde 2011, um programa de cooperação interinstitucional entre cursos consolidados e em fase de consolidação.

As atividades de cooperação envolvem ações desenvolvidas junto a alunos e professores da UFPA no Laboratório de Computação Gráfica Aplicada ao Desenho (LCAD), coordenado pelo Prof. Arivaldo Leão de Amorim; no Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR), coordenado pelos professores Mário Mendonça de Oliveira e Cybèle Celestino Santiago e no Núcleo DOCOMOMO- Bahia, coordenado pela Profa. Ana Carolina Bierrenbach.

O suporte dos laboratórios às pesquisas discentes dos alunos em missão de estudos em Salvador envolveram temas, como: documentação do patrimônio arquitetônico; realização de análises laboratoriais com amostras de materiais e seus produtos de alteração; treinamento prático de técnicas de limpeza e produção de materiais para restauro; visita técnica às obras de restauração de Salvador com participação do NTPR; discussões conceituais sobre intervenções em pré-existências, participação em aulas de teoria do restauro e propostas de intervenção projetual em centros históricos.

As ações do PROCAD/CASADINHO fortalecem as pesquisas discentes e docentes do PPGAU/UFPA a partir do suporte laboratorial que os PPGs consolidados oferecem,



possibilitando assim a realização de análises laboratoriais. O LACORE/UFPA vem se consolidando como o único laboratório de conservação e restauração arquitetônica da Amazônia brasileira, à semelhança do NTPR (PPGAU/UFBA), de modo que atualmente, além do suporte às pesquisas do PPGAU/UFPA, envolve a aplicação prática do conhecimento gerado nas principais obras de restauração do Estado do Pará e está ampliando sua atuação junto a outros estados da Amazônia brasileira.

As missões de estudo e de docência e/ou pesquisa envolveram aplicações práticas e de cunho teórico como mecanismos de transferência de conhecimento e tecnologia nas ações do PROCAD/CASADINHO. Quando os mestrados vão para o PPG Consolidado, além da participação nas disciplinas da pós-graduação, os professores do PROCAD realizaram diversas atividades com os mestrados da UFPA, tais como: 1) Seminários de pesquisa discente, no qual os alunos da UFPA são arguidos sobre seu plano de trabalho e assistem ainda a apresentação dos mestrados do PPG Consolidado; 2) Visitas técnicas relacionadas com os temas dos trabalhos; 3) Cursos de curta duração para apreensão de novos recursos tecnológicos, entre eles as ferramentas digitais; 4) Oficinas para aplicações práticas do conhecimento teórico; 5) Apoio bibliográfico; 6) Realização de análises laboratoriais; 7) Acompanhamento de pesquisas em desenvolvimento dos PPG's consolidados; 8) Ouvinte de bancas de mestrado e doutorado e nas discussões de trabalhos desenvolvidos junto às turmas de graduação.

Nas missões de docência para o PPG não consolidado, os professores realizam palestras, ministram disciplinas de curta duração e participam de reuniões com o grupo do PROCAD para programar novas atividades dos períodos seguintes.

Quando as missões de docência são de professores do PPG não consolidado para o consolidado, além da possibilidade de participar das atividades ofertadas para os mestrados, como seminários, cursos e oficinas de curta duração, o docente da UFPA apresenta uma palestra sobre a pesquisa que vem desenvolvendo, participa de reunião com o grupo do PROCAD para determinação das próximas ações, além de ter a oportunidade de conhecer mais de perto a rotina acadêmica e de pesquisa dos professores, com vistas à aproximação e ao estabelecimento de novas parcerias, principalmente por meio da participação em projetos de pesquisa e produção bibliográfica em conjunto.

## **5. ARTICULAÇÕES ENTRE ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA**

A produção de conhecimento científico e tecnológico do PPGAU/UFPA sobre o patrimônio edificado na Amazônia, por meio de projetos de pesquisa e da produção discente, está articulada com importantes obras de restauro do Estado.

A importância desta articulação consiste não apenas na complementação/ continuação do binômio ensino e pesquisa, mas principalmente pela aplicação prática da pesquisa, com atuação direta do discente, de modo a contribuir assim para a sua formação como arquiteto restaurador.

Dois exemplos são apresentados a seguir que relacionam a aplicação das pesquisas do PPGAU/UFPA à prática da conservação e da restauração na Amazônia, sendo a primeira uma



pesquisa discente e a segunda docente que, por sua vez, envolve diversos trabalhos de mestrado e iniciação científica, a qual contribui para a assimilação dos conhecimentos teóricos e tecnológicos por meio da prática profissional, além da observação direta da aplicação da investigação científica em projetos de restauro.

### **5.1 PROBLEMAS DE EFLORESCÊNCIA SALINA NA IGREJA DE SANTO ALEXANDRE**

A pesquisa foi realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR/UFBA) e pelo Laboratório de Conservação, Restauração e Reabilitação (LACORE/UFPA), com o objetivo de identificar a origem dos danos estruturais e processos de salinização atuantes na igreja, e traçar subsídios para a sua estabilização. A eflorescência salina e seu controle foi objeto de pesquisa de dissertação do PPGAU/UFPA, do então aluno Alexandre Máximo Loureiro.

O relatório se baseou nas seguintes etapas de investigação: 1) Análise de plantas arquitetônicas e visitas *in loco*; 2) Cadastro físico das alvenarias em estudo a partir de fotogrametria; 3) Diagnóstico do estado de conservação por meio de mapeamento de danos (fissuras e salinização das paredes) por meio de fotogrametria, realização de análises laboratoriais, aplicação de testes *in loco* (em andamento), verificação de intervenções posteriores a partir de dados fornecidos pela SECULT; 4) Determinação de recomendações técnicas para intervenção restaurativas.

O mapeamento indicou a existência de zonas com diferentes níveis de alteração, e áreas pontuais de acúmulo de sais cristalizados na superfície desfigurada do material.

As análises laboratoriais indicaram a origem dos problemas de salinização, o tipo de sal e o nível de umidade das alvenarias. Dentre as técnicas de limpeza, foi testado *in loco* o resultado da pesquisa discente do PPGAU/UFPA que corresponde à elaboração de argamassa de dessalinização.

### **5.2 CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO E DA RESTAURAÇÃO NA AMAZÔNIA:**

#### **CONTRIBUIÇÕES PARA A SALVAGUARDA DO CEMITÉRIO NOSSA SENHORA DA SOLEDADE**

O projeto de pesquisa financiado pelo CNPq tem por objetivo aplicar o conhecimento de diversas ciências na salvaguarda do patrimônio arquitetônico do Cemitério Nossa Senhora da Soledade, por meio da caracterização dos materiais, suas patologias e as técnicas de restauro mais apropriadas. Envolve o desenvolvimento de pesquisas de doutorado, mestrado e iniciação científica.

As etapas da pesquisa foram: 1) Documentação da arquitetura mortuária; 2) caracterização mineralógica e química dos diversos materiais e suas características físicas; 3) Identificação da degradação biológica; 4) Identificação das alterações provocadas pelo intemperismo; 5)



Identificação da profundidade de carbonização das rochas dos túmulos pelo uso de velas; 6) Determinação das especificações técnicas.

A partir do desenvolvimento das etapas de documentação e caracterização de materiais, bem como patologias, foi possível observar a variedade de danos provenientes da ação intempérica e de origem antrópica.

A determinação dos diferentes tipos de crostas depositados sobre os materiais identificou os de colonização biológica e processos inorgânicos de alteração, em superfícies cuja aparência se assemelhava bastante, mas cujos processos de limpeza e tratamento são bastante diversificados entre si.

As formas antrópicas encontradas no cemitério são bastante peculiares, especialmente as relativas às queimas de velas em culto às almas. As queimas de velas carbonizam rochas e metais dos túmulos causando perda de material, conseqüentemente tornando-os frágeis. Essa fragilização ocorre em decorrência do destacamento de camadas, que em curto prazo, tornam os materiais mais suscetíveis às ações intempéricas.

A pesquisa subsidiará ainda ações restaurativas, que serão desenvolvidas com o auxílio de testes *in situ*. Esta ação reunirá a equipe multidisciplinar do projeto e alunos de pós-graduação.

## **6. CONCLUSÕES**

Não há dúvida que a formação do arquiteto restaurador é uma das mais complexas pela diversidade de conhecimentos necessários à conservação e restauração do patrimônio edificado, tanto de cunho teórico, quanto tecnológico, de modo a promover a intersecção das Tecnologias com os conhecimentos das Humanidades. Portanto, há de se observar a importância dos cursos de pós-graduação voltados para esta formação superior, uma vez que, na graduação, tais conhecimentos são apenas introduzidos em função do perfil generalista do curso.

Sob o ponto de vista da consolidação da linha de pesquisa, algumas projeções futuras são almejadas com o credenciamento de novos docentes, o que permitirá ampliar a oferta de disciplinas de modo a abranger novos conteúdos das humanidades, científicos e tecnológicos. O curso almeja enveredar cada vez mais no caminho que estabelece a relação direta entre a pesquisa científica e a prática, com aplicação de conhecimentos das humanidades e das tecnologias.

A participação de um corpo docente de formação diversificada, principalmente de perfil científico e tecnológico, tem reflexo direto no tipo de disciplinas ofertadas, que são amplamente complementadas com atividades laboratoriais por meio dos laboratórios de pesquisa da Universidade, de caráter multiusuário.

Para a consolidação é necessário ainda que ocorram novos avanços, principalmente direcionados a comprovar a qualidade das pesquisas desenvolvidas a partir da produção



qualificada. No entanto, todos os esforços direcionados na linha não podem perder de vista a importância de manter as articulações entre ensino, pesquisa e prática (laboratorial e de obra) no que diz respeito à formação do profissional arquiteto restaurador, cujo perfil almejado para os egressos consiste na sólida formação em restauro, principalmente de caráter tecnológico, com base conceitual dos fundamentos da conservação e restauração, para atuar tanto academicamente, quanto profissionalmente no restauro da matéria e suas implicações, as quais refletem o pensar da ação, reforçando assim a permanência desta interação plurissecular entre teoria e prática.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPq pelo apoio aos projetos PROCAD/CASADINHO e Universal, os quais deram suporte ao desenvolvimento das pesquisas citadas na comunicação.

### **REFERÊNCIAS**

- DECLARAÇÃO DE CURITIBA. *Conselho Internacional de Sítios e Monumentos Históricos – ICOMOS Brasil*, 2009, p. 1-8.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro*. Cotia: Atelier Editorial, 2008.
- Oliveira, Mário Mendonça de. A Responsabilidade do Cientista na Preservação da Memória. In: *Cadernos do IUFBA*, Salvador, IUFBA, v. 8, n. 1, 2, julho de 1996, p.13-26.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas*. Salvador: EDUFBA, 2011, 4ª Ed.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A ciência, a prática e a projeção do restauro. In: *Actas do III ENCORE*. Lisboa, 26-30 nov 2003. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2003, p. 63-72.
- SANTIAGO, Cybèle Celestino. *Argamassas tradicionais de cal*. Salvador, Edufba, 2007.
- SANTIAGO, Cybèle Celestino. *Estudo dos materiais de construção de Vitruvius até o século XVIII: uma visão crítica interpretativa à luz da ciência contemporânea*. Universidade de Évora (Portugal): 2001, 414p. Tese de Doutorado.